

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



E0626

ESTUDO DE LIBERAÇÃO DE CLOREXIDINA ENCAPSULADA EM MICROPARTÍCULAS MUCOADESIVAS DE QUITOSANA

Viviane Lucia Beraldo (Bolsista SAE/UNICAMP), Ana Cláudia Rueda Nery Barboza e Prof. Dr. Francisco Benedito Teixeira Pessine (Orientador), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

Sistemas de liberação modificada de fármacos visam manter sua concentração dentro de seu intervalo terapêutico. Assim, a encapsulação de fármacos em veículos que atuam como carreadores tendem a minimizar efeitos adversos, sendo de grande interesse científico, medicinal e comercial. Micro e nanoesferas, assim como ciclodextrinas, lipossomas, entre outros, são tipos de carreadores importantes para encapsulação e liberação modificada de fármacos *in vivo*. O objetivo desta pesquisa é caracterizar formulações com o antisséptico bucal clorexidina encapsulado em micropartículas mucoadesivas de quitosana, verificando seu perfil de liberação. Para isso, determinou-se a estabilidade do sistema com o acompanhamento de distribuição de tamanho de partículas (PSD) e então foram realizados estudos de liberação do fármaco, quantificando a clorexidina que atravessou membrana de diálise para o meio com saliva artificial, em pH 7,0. As medidas periódicas de PSD mostraram uniformidade nos tamanhos das partículas. A quantificação do fármaco liberado ao longo do tempo, realizada mediante cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) indicou perfil de liberação sustentado, com manutenção de um platô de concentração de fármaco no período analisado.

Encapsulação - Liberação sustentada - Quitosana